

## CONSTELAÇÃO DAS PLÊIADES

As Plêiades, filhas de Atlas e de Pleione, por sua vez filha do Oceano e de Tetis, eram em número de sete: **Maia**, **Eletra**, **Taigeta**, **Astérope**, **Mérope**, **Alcione** e **Celeno**.

**Maia** foi amada por Júpiter de quem teve o filho, Mercúrio.

Esse deus confiou-lhe também a criação de Arcas, filho de Calisto, o que atraiu

sobre ela o ressentimento de Juno. Ovídio deriva o seu nome do mês de maio. Sacrificava-se a **Maia** uma porca preta, a mesma vítima de Cibele ou a Terra.

**Eletra**, amada também por Júpiter, foi a mãe de Dardanos, a quem deu à luz a Arcádia. Crescido, porém, dirigiu-se a reino da Frígia, onde desposou a filha do rei Teucro. Mais tarde, ao pé do monte Ida, construiu uma cidade chamada Dardânia, que se tomou a célebre Tróia.

Diz-se que depois da ruína dessa cidade,

**Eletra** não quis mais aparecer em companhia de suas irmãs; com efeito, essa estrela das **Plêiades** é quase invisível.

**Taigeta** teve com Júpiter, Taigeto, que deu o seu nome à montanha da Arcádia. Astérope não tem posteridade conhecida, mas foi esposa de um Titã.

**Mérope** casou com Sísifo, filho de Éolo e neto de Helena. Sísifo construiu a cidade de Éfiro, que mais tarde foi chamada Corinto. Do casamento de **Mérope** e de Sísifo nasceu Glauco, que foi o pai de Belerofonte.

O que se conta de **Eletra** que, por vergonha ou mágoa, retira a sua luz, é também atribuído a **Mérope**. Diz-se que, envergonhada por ter casado com um simples mortal, enquanto que suas irmãs eram esposas de deuses, essa **Plêiade** se esconde tanto quanto pode, sendo ela, e não Eletra, que apenas se percebe no céu.

O deus marinho Glauco é filho de **Alcione** e de Netuno.

Como **Celeno**, Netuno foi pai de Lico, rei dos mariandínicos, que acolheu hospitaleiramente os Argonautas e os fez guiar por seu filho até o Termondon, rio da Trácia, em cujas margens habitavam as Amazonas.



## CONSTELAÇÃO DAS PLÊIADES

As **Plêiades** formam o signo do seu nome, na constelação do Touro. Foram metamorfoseadas em estrelas porque seu pai quis ler os segredos dos deuses. Aparecem no mês de maio, tempo favorável à navegação. O seu nome provém da palavra grega que significa navegar; pelos latinos eram chamadas também Virgílias, isto é, Primaveris, ou estrelas da Primavera.

Na mitologia grega, elas foram perseguidas, por Orion, filho de Poseidon, o caçador gigante, que ficara embevecido por suas belezas. Extenuadas de fugir, pediram socorro a Zeus, que as transformou em Estrela.

Mesmo assim, Orion, inconformado não desistiu de captura-las. Desta vez, Gaia, a mãe terra veio e seus socorros e materializou um Escorpião Gigante, que, numa batalha, liquidou Orion.